

IV Encuentro del Seminario de Prosodia: uma homenagem à Leticia Rebollo Couto

Nos últimos anos, observamos um crescente número de pesquisas que enfatizam as propriedades acústicas da fala e os efeitos produzidos através das variações que os falantes empregam ao falar. Na Linguística, usamos o termo “prosódia” para tratar de tais aspectos. A prosódia interage com diferentes domínios não só da Linguística, mas na interface entre a Linguística e outras áreas do conhecimento, o que possibilita um campo de investigação bastante amplo.

Nesse âmbito, o “Seminario Interinstitucional de Prosodia” colabora para as discussões na temática. O grupo tem como marco fundador o ano de 2010, a partir da iniciativa de Pedro Martín Butragueño, do “Laboratorio de Estudios Fónicos” de El Colegio de México (LEF-Colmex). Posteriormente, as reuniões do grupo aconteciam mensalmente desde janeiro de 2019 na Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM), sob a coordenação de Érika Mendoza e Leonor Orozco, que foram precedidas por Rodrigo Gutiérrez Bravo e Eva Velásquez (Muñoz; Velásquez, 2023). A partir de 2021, as reuniões passaram a ocorrer de forma remota, através das salas virtuais da UNAM.

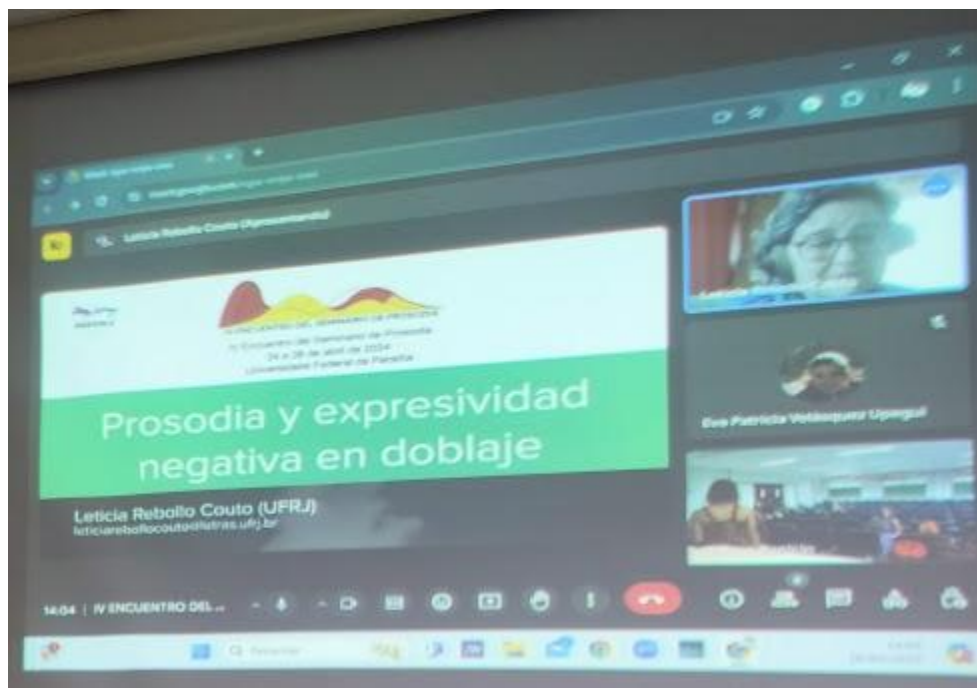
Além desse espaço de reflexão e formação no campo da prosódia, já foram realizados quatro “Encuentros del Seminario de Prosodia”, cujo objetivo é coletivizar as pesquisas que cada integrante está realizando no momento, a saber:

- 2017, “I Encuentro del Seminario de Prosodia: Avances y Perspectivas”, na Facultad de Lenguas y Letras, da Universidad Autónoma de Querétaro (México);
- 2018, “II Encuentro del Seminario de Prosodia”, no Instituto de Investigaciones Filológicas, da Universidad Nacional Autónoma de México;
- 2021, “III Encuentro del Seminario de Prosodia”, de forma remota, organizado pela Universidad de Antioquia (Colômbia) e a Universidad Autónoma de Querétaro (México);
- 2024, “IV Encuentro del Seminario de Prosodia”, na Universidade Federal da Paraíba.

O laço que uniu as instituições mexicanas e as instituições brasileiras, que possibilitaram esse espaço de discussão interinstitucional, foi costurado pela Professora Leticia Rebollo Couto (in

memoriam), a quem dedicamos este dossiê. Durante o “IV Encuentro del Seminario de Prosodia”, que ocorreu nos dias 24, 25 e 26 de abril de 2024, ela foi uma das conferencistas convidadas e encerrou o evento com a palestra “Prosodia y expresividad negativa en doblaje”. Além disso, ainda que virtualmente, assistiu a todas as comunicações orais, propondo sempre reflexões instigantes e relevantes (Fig. 1).

Figura 1: Apresentação da professora Leticia Rebollo Couto no “IV Encuentro del Seminario de Prosodia”.



Fonte: Arquivo pessoal.

Infelizmente, um pouco mais de seis meses depois do evento, precisamos nos despedir da presença física de Leticia. No entanto, temos certeza de que seu legado está eternizado também na história do “Seminário Interinstitucional de Prosodia”. Para além do exemplo acadêmico e científico, ela é um exemplo de ser humano: generosa, justa, amiga, entusiasmada, pulsante... E sempre será!

Nesse contexto, apresentamos este dossiê de seis artigos, com o objetivo de apresentar uma visão geral de alguns dos estudos prosódicos conduzidos na América Latina. O primeiro artigo, de autoria de Pamela Frazão de Carvalho, Giovana Cordeiro Campos e Leticia Rebollo Couto, aborda os

aspectos prosódicos da tradução na dublagem do par português-espanhol, com o objetivo de verificar se o uso de léxico coloquial e suas traduções afetam a duração e a velocidade de fala na dublagem.

O segundo e o terceiro artigos focalizam a prosódia do português do Brasil. Carolina Gomes da Silva e Mikaelen Kawany do Nascimento descrevem, acústica e perceptivamente, a entoação de pedidos e perguntas de falantes de João Pessoa (Paraíba), a partir dos pressupostos da Fonologia Entonacional e do modelo IPO. Já Brenda Tosi, Thiago Laurentino de Oliveira e Manuella Carnaval, analisam a percepção da variação dos pronomes possessivos de segunda pessoa do singular - *teu* e *seu* - por falantes da variedade do Rio de Janeiro, de modo a observar em que medida os aspectos prosódicos podem influenciar a percepção e a avaliação do fenômeno.

O quarto e o quinto artigos apresentam pesquisas que abordam alguns aspectos prosódicos do espanhol. Erika Mendoza e Leonor Orozco analisam os contextos dialógicos em que a voz laringizada ocorre em uma amostra de gravações feitas, por volta de 1970, na Cidade do México, e discutem como esse fenômeno está motivado não só pela prosódia, mas também pragmático-discursivamente. Por sua vez, Eva Patricia Velásquez Upegui, utilizando dados do PRESEEA Guatemala, descreve a entoação em enunciados com conteúdo avaliativo, visando o estabelecimento das características particulares deste tipo de enunciados, em comparação com os enunciados declarativos ou representativos.

No último artigo, Natalia dos Santos Figueiredo problematiza o papel da prosódia no ensino de línguas, especificamente do espanhol como língua adicional, e sua importância, desde o ensino básico ao superior. Mais concretamente, a autora analisa a variação prosódica, considerando as variedades de Assunção e Ciudad del Este, no Paraguai; e Buenos Aires e Puerto Iguazú, na Argentina e contrasta tal diversidade de padrões melódicos com padrões presentes em materiais didáticos de ensino de espanhol.

Como organizadoras do evento e deste dossiê, agradecemos a equipe de monitoria, que foi essencial para a realização do evento, bem como às pesquisadoras e aos pesquisadores que apresentaram suas investigações, o que promoveu valiosas discussões durante o “IV Encuentro del Seminario de Prosodia”. O evento se concretiza com este dossiê, que possibilita a discussão dos estudos prosódicos no âmbito da América Latina. E, finalmente, agradecemos à Revista Letras Raras

e suas editoras, especialmente à Josilene Pinheiro-Mariz, à Maria Rennally Soares da Silva e à Manuella Barreto Bitencourt, por nos permitir compor este espaço acadêmico.

Organizadoras do dossiê:

Carolina Gomes da Silva (Universidade Federal da Paraíba – UFPB - Brasil)

Manuella Carnaval (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ - Brasil)